

INVENTÁRIO ICTIOFAUNÍSTICO DOS PARQUES MUNICIPAIS DE SOROCABA, SP, BRASIL (APOIO UNIP)

Aluna: Bruna Guimarães Oliveira

Orientador: Prof. Dr. Welber Senteio Smith

Curso: Ciências Biológicas

Campus: Sorocaba

Hoje são conhecidas aproximadamente 1,8 milhão de espécies de organismos vivos, dos quais quase 55.000 são vertebrados e, dentre esses, perto de 28.000 são peixes. A maior parte dessa riqueza e diversidade encontra-se em águas tropicais, particularmente nas águas doces neotropicais, habitadas por 4.475 espécies válidas de peixes, podendo chegar a mais de 6.000 (dentre as 13.000 mundiais), se incluídas as novas espécies já reconhecidas por especialistas, porém ainda não descritas. O objetivo deste trabalho foi inventariar as espécies de peixes que habitam os parques municipais de Sorocaba, verificando seu *status* de conservação, e assim contribuir para futuras ações de manejo, conservação e educação ambiental. O presente estudo foi realizado no município de Sorocaba, localizado no interior do Estado de São Paulo, possui uma área de 456,0 km², sendo 349,2 km² de área urbana e 106,8 km² de área rural. A área de estudo compreende 5 parques municipais, administrados pela Secretaria de Meio Ambiente de Sorocaba e estão localizados no perímetro urbano do município. As coletas foram realizadas em diferentes ambientes aquáticos, tais como córregos e lagos abrangendo em ambos os períodos sazonais (seco e chuvoso) sendo utilizados diferentes métodos de captura, tais como: peneira, puçá e pesca elétrica. Em locais de remanso e maior profundidade foram utilizadas redes com diferentes tamanhos de malhas e em locais de menor profundidade e largura, foram utilizadas peneiras e puçás. Em cada ponto foi aplicado um esforço de 15 a 20 minutos e também foi realizada uma coleta com pesca elétrica. Foram capturados 219 indivíduos no total. Desses, 81 foram capturados no Parque Natural Municipal Corredores de Biodiversidade

distribuídos em 6 famílias com 12 espécies; 63 indivíduos no Parque Natural Chico Mendes com 3 famílias e 4 espécies ; 20 indivíduos no Parque Água vermelha com 2 famílias e 3 espécies; 40 indivíduos no Parque Bráulio Guedes com 4 famílias e 4 espécies e 13 indivíduos no Parque da Biquinha com 2 famílias e 2 espécies. De acordo com os resultados obtidos, os locais amostrados, em sua grande maioria, apresentaram uma baixa riqueza de espécies, que pode estar associada ao assoreamento que causa alterações físicas e químicas no corpo d'água, influenciando as comunidades e nenhuma espécie se encontra vulnerável e ameaçada.